

Melhoria da memória através de dieckol e phlorofucofuroeckol em camundongos tratados com etanol: possível envolvimento da inibição da colinesterase.

Myung CS, Shin HC, Bao HY, Yeo SJ, Lee BH, Kang JS

Resumo

Os florotaninos, compostos polifônicos encontrados nas algas marrons, *Eisenia* e *Ecklonia*, têm vários efeitos farmacologicamente benéficos, tal como anti-inflamatório. Além disso, os dados recentes revelam que estes compostos podem melhorar as funções cognitivas de pessoas mais velhas, o que sugere a capacidade potencial para melhorar a memória em várias perturbações neurodegenerativas. Para examinar a hipótese experimental de que dois componentes eficazes de *Ecklonia cava*, o dieckol e phlorofucofuroeckol (PFF), têm habilidades de melhorar a memória, ambos foram administrados por via oral a camundongos antes de um teste de esQUIVA passiva. A administração repetida tanto do dieckol quanto do PFF, dependendo da dose, reduziu a inibição da latência pela administração de etanol. Para investigar o modo de ação na melhora da memória, foram medidos os níveis dos principais neurotransmissores centrais em três regiões diferentes (striatum, hipocampo e córtex frontal) do cérebro dos camundongos. Os níveis de alguns neurotransmissores foram significativamente alterados pelo etanol. Ambos, dieckol e PFF, alteraram os níveis de alguns neurotransmissores modificados pelo tratamento com etanol e, vale ressaltar, também aumentaram o nível de acetilcolina e exerceram atividades anticolinesterásicas. Em geral, a capacidade para melhorar a memória do dieckol e PFF pode resultar de, pelo menos, em parte, o incremento dos níveis cerebrais da acetilcolina através da inibição da colinesterase.